

Nota Técnica 79306

Data de conclusão: 03/06/2022 18:55:31

Paciente

Idade: 16 anos

Sexo: Masculino

Cidade: Porto Alegre/RS

Dados do Advogado do Autor

Nome do Advogado: -

Número OAB: -

Autor está representado por: -

Dados do Processo

Esfera/Órgão: Justiça Federal

Vara/Serventia: 5ª Vara Federal de Porto Alegre

Tecnologia 79306

CID: Q85.0 - Neurofibromatose (não-maligna)

Diagnóstico: Neurofibromatose (não-maligna) e Paralisia cerebral dipléctica espástica

Meio(s) confirmatório(s) do diagnóstico já realizado(s): relatório de médico e fisioterapeuta descrevendo a história clínica e a incapacidade funcional.

Descrição da Tecnologia

Tipo da Tecnologia: Procedimento

Descrição: Treinamento Intensivo em Reabilitação Neurológica do Adulto (Método TREINI)

O procedimento está inserido no SUS? Não

Outras Tecnologias Disponíveis

Tecnologia: Treinamento Intensivo em Reabilitação Neurológica do Adulto (Método TREINI)

Descrever as opções disponíveis no SUS e/ou Saúde Suplementar: O SUS disponibiliza assistência e reabilitação multidisciplinar, incluindo fisioterapia, e prevê um projeto terapêutico baseado na avaliação das necessidades de cada paciente (5). Ainda, o Ministério da Saúde publicou as Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral, documento que orienta as políticas públicas.

Custo da Tecnologia

Tecnologia: Treinamento Intensivo em Reabilitação Neurológica do Adulto (Método TREINI)

Custo da tecnologia: -

Fonte do custo da tecnologia: -

Evidências e resultados esperados

Tecnologia: Treinamento Intensivo em Reabilitação Neurológica do Adulto (Método TREINI)

Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia: O método de reabilitação pleiteado pelo autor foi desenvolvido e patenteado por dois fisioterapeutas brasileiros. Não encontramos qualquer estudo especificamente sobre esse método (chamado TREINI), nem mesmo artigos de autoria dos seus desenvolvedores, que estejam indexados nas principais bases de dados de pesquisa sobre intervenções em saúde (4). No site do método, há explicações breves e também não encontramos qualquer referência publicada em periódico científico sobre o método. Existe apenas uma lista de referências a estudos experimentais ou conceituais que, novamente, não citam o método nem são de autoria de seus desenvolvedores.

Encontramos uma revisão sistemática de intervenções, publicada em 2013, conduzida com o objetivo de avaliar a evidência disponível sobre intervenções em crianças com paralisia cerebral de qualquer subtipo motor, topografia e grau de incapacidade (5). Foram pesquisadas uma ampla gama de bases de dados com critérios de inclusão amplos, entre eles que pelo menos 25% da amostra fosse composta por crianças com paralisia cerebral. A qualidade da evidência e a força de recomendação foram avaliadas pelo sistema GRADE (6). Foram encontrados 166 artigos que preenchiam os critérios de inclusão sobre 64 intervenções distintas avaliando 131 desfechos. Dentre esses desfechos, 16% apresentaram forte recomendação favorável, 58% recomendações fracas (tanto favoráveis quanto desfavoráveis) e 20% apresentaram forte recomendação desfavorável. Dentre as intervenções com desfechos que resultaram em forte recomendação favorável na área de fisioterapia estavam as seguintes intervenções: terapia de movimento induzida por restrição, treinamento bimanual, terapia focada no contexto, treinamento direcionado a objetivos, terapia ocupacional após toxina botulínica e programas domésticos para melhorar a performance motora e auto-cuidado. Não foram encontrados estudos que fizessem menção ao método patenteado TREINI.

Benefício/efeito/resultado esperado da tecnologia: qualidade de vida, melhora de parâmetros laboratoriais e redução de eventos adversos.

Recomendações da CONITEC para a situação clínica do demandante: Não avaliada

Conclusão

Tecnologia: Treinamento Intensivo em Reabilitação Neurológica do Adulto (Método TREINI)

Conclusão Justificada: Não favorável

Conclusão: É inequívoco que a parte autora necessita de reabilitação motora a ser fornecida pelo SUS. Destaca-se, a título de exemplificação das opções terapêuticas disponíveis pelo SUS, o Centro de Reabilitação de Porto Alegre (CEREPAL). Trata-se de uma entidade privada, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública Federal, Estadual e Municipal. Nela, estão disponíveis médicos fisiatras e neuropediatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos, bem como assistentes sociais e nutricionistas. Além do atendimento multiprofissional com reabilitação da fala, estimulação sensório-funcional dos membros superiores, oficina de órteses, manejo de manifestações comportamentais (como agitação e agressividade) e de sintomas neurológicos (como crises convulsivas), realiza-se reabilitação motora a partir de plano terapêutico complexo e individualizado conforme especificidades do quadro motor do paciente. Descrevem-se, entre os métodos de fisioterapia utilizados, o Bobath. A terapia Bobath foi uma das primeiras terapias desenvolvidas especificamente para reabilitação motora de crianças com diagnóstico de paralisia cerebral de forma que apresenta maior embasamento científico do que a tecnologia pleiteada em processo (8).

Diferentemente da alternativa disponível pelo SUS, não há evidência científica com qualidade metodológica adequada que sustente a superioridade da TREINI em relação a qualquer outra forma de reabilitação.

Há evidências científicas? Sim

Justifica-se a alegação de urgência, conforme definição de Urgência e Emergência do CFM? Não

Referências bibliográficas:

- [1. Barkoudah E. Cerebral palsy: Overview of management and prognosis. UpToDate. 2020.](#)
- [2. Barkoudah E. Cerebral palsy: Treatment of spasticity, dystonia, and associated orthopedic issues. UpToDate. 2020.](#)
- [3. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral \[Internet\]. 2013. Disponível em: \[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf\]\(http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf\)](#)
- [4. TREINI. TREINI \[Internet\]. Disponível em: <http://www.metodotreini.com.br>](#)
- [5. Novak I, Mcintyre S, Morgan C, Campbell L, Dark L, Morton N, et al. A systematic review of interventions for children with cerebral palsy: state of the evidence. Dev Med Child Neurol. 2013;55\(10\):885–910.](#)
- [6. GRADE Working Group. Grading quality of evidence and strength of recommendations. Bmj. 2004;328\(7454\):1490.](#)
- [7. CREFITO. Referência Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos \[Internet\]. \[citado 4 de janeiro de 2021\]. Disponível em: <http://www.crefito10.org.br/conteudo.jsp?ids=57>](#)
- [8. Zanon MA, Pacheco RL, Latorraca C de OC, Martimbianco ALC, Pachito DV, Riera R. Neurodevelopmental treatment \(Bobath\) for children with cerebral palsy: a systematic review. J Child Neurol. 2019;34\(11\):679–86.](#)

NatJus Responsável: RS - Rio Grande do Sul

Instituição Responsável: TelessaúdeRS-UFRGS

Nota técnica elaborada com apoio de tutoria? Não

Outras Informações: Conforme relatório médico, o caso em tela é portador de paralisia cerebral do tipo tetraparesia espástica associada à hipóxia neonatal. Com atraso no desenvolvimento desde o nascimento, realizou inúmeros tratamentos, sem sucesso. No momento, faz tratamento com equoterapia semanalmente. Apresenta sequelas funcionais e atraso na linguagem. Com vistas à melhora na qualidade de vida e reabilitação neurológica, pede tratamento intensivo pelo método TREINI por no mínimo 36 meses, cinco vezes na semana, 4h por dia, além de acompanhamento via aplicativo TREINI com 20 minutos diários para acompanhamento das atividades prescritas pela equipe à família.

A paralisia cerebral corresponde a um grupo heterogêneo de condições secundárias a alguma lesão no sistema nervoso central ocorrida no desenvolvimento fetal ou no cérebro imaturo [\(1,2\)](#). Trata-se de uma condição permanente e não progressiva, embora possa modificar conforme a maturação cerebral. A expressão clínica é variada e o tipo tetraparesia espástica tipicamente é o que apresenta maior comprometimento funcional. A fisioterapia é uma parte fundamental no manejo desses pacientes, com o objetivo de melhorar a postura, coordenação e mobilidade.